

Revelando a complexidade das políticas e regulamentações globais de economia circular

O conceito de economia circular está ganhando força no mundo todo como uma alternativa sustentável ao modelo tradicional de “produzir, usar, descartar” da economia linear.

Em uma economia circular, os recursos são mantidos em uso pelo maior tempo possível para extrair o máximo de valor deles. Os materiais são recuperados e reutilizados ao final de sua vida útil. O modelo é particularmente relevante para o setor de TI, que é um grande produtor de artigos eletrônicos e do resíduo eletrônico (“e-waste”) que é gerado quando chega a hora de descartá-los.

A seguir, uma amostra das várias políticas e regulamentações que estão sendo implementadas ou propostas ao redor do mundo. Ela fornece uma estrutura de pensamento legislativo em evolução, mas as regras mudam com frequência e muitos países ainda não codificaram seus planos. Sites como o [DigWatch](#) e o Instituto das [Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa](#) podem ser recursos úteis para manter-se a par dos avanços.

União Europeia

A UE tem estado na vanguarda da promoção da economia circular com várias diretrizes e regulamentações.

A [Convenção da Basileia](#), que entrou em vigor em 1992, é um tratado internacional que visa a reduzir o movimento de resíduos perigosos entre nações, especialmente de países desenvolvidos para países menos desenvolvidos. Ela também incentiva o gerenciamento ambientalmente responsável

desses resíduos perigosos e de outros tipos, incluindo a diminuição e a recuperação. Um elemento fundamental é que o país que recebe resíduos perigosos deve ser informado e consentir com a importação.

A [Diretiva de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos](#) (Diretiva WEEE) estabelece metas de coleta, reciclagem e recuperação para todos os tipos de artigos elétricos, inclusive equipamentos de TI. Seu objetivo é reduzir o lixo eletrônico e melhorar o comportamento ecológico das empresas envolvidas no ciclo de vida dos equipamentos eletrônicos.

A diretiva encoraja o projeto e a produção de equipamentos eletrônicos para facilitar seu reparo, atualização, reutilização, desmontagem e reciclagem. Ela também estabelece metas para a retomada especializada de resíduos e para a taxa de reciclagem e recuperação dos resíduos coletados.

A [Diretiva de Ecodesign](#) é um conjunto de requisitos ambientais obrigatórios para produtos relacionados à energia vendidos na UE. Considerada uma pedra angular da política da UE para melhorar o desempenho ambiental dos produtos em todo o seu ciclo de vida, a Diretiva se concentra, principalmente, na eficiência energética, mas também aborda outros aspectos ambientais, como a eficiência de recursos e a redução de substâncias perigosas. A Diretiva pretende reduzir o impacto ambiental dos produtos por meio de projetos eficazes em termos de energia que reduzam o consumo geral de recursos.



O [Plano de Ação para a Economia Circular](#) é um componente do Pacto Verde Europeu que visa tornar a economia da UE mais sustentável, promovendo a circularidade em todos os setores, inclusive o eletrônico. Sua iniciativa “Direito de Reparo” incentiva o design de produtos mais duráveis e mais fáceis de recondicionar. A atualização de 2020 do plano original de 2015 introduziu iniciativas que abrangem todo o ciclo de vida dos produtos - design ambientalmente responsável, processos de economia circular, consumo sustentável e regras que garantem a prevenção de resíduos e a reutilização de recursos na economia da UE.

Estados Unidos

Devido à ausência de uma lei federal abrangente que regulamente a economia circular e o lixo eletrônico, as normas são atualmente criadas e implementadas em cada estado.

Em muitos casos, as regulamentações são semelhantes entre as jurisdições. Por exemplo, Califórnia, Nova York e Illinois estão entre os estados que promulgaram leis de reciclagem de lixo eletrônico que exigem que os fabricantes financiem a coleta e a reciclagem de eletrônicos descartados. A [Lei de Reciclagem de Lixo Eletrônico](#) da Califórnia, de 2003, impõe uma taxa sobre a venda de eletrônicos cobertos, como televisores e monitores de computador, usada para reembolsar coletores e recicladores pelos custos de gerenciamento do e-waste em conformidade com a lei.

A [Lei de Reciclagem e Reutilização de Equipamentos Eletrônicos](#) de Nova York exige que os fabricantes ofereçam um serviço gratuito e conveniente de reciclagem de lixo eletrônico para residentes, escolas, municípios, pequenas empresas e organizações sem fins lucrativos.

A Agência de Proteção Ambiental dos EUA apoia [várias iniciativas](#) e parcerias para promover o gerenciamento sustentável de materiais e a reciclagem responsável de lixo eletrônico. A [Electronics Recycling Coordination Clearinghouse](#) mantém um banco de dados de leis estaduais.

Ásia-Pacífico

Os países dessa região estão cada vez mais envolvidos na regulamentação, talvez porque cerca de [80% do lixo eletrônico](#) dos EUA e de outros países seja transportado para a Ásia, principalmente para países menos desenvolvidos que não possuem leis antidumping adequadas ou meios para aplicá-las.

A [Normativa de Gestão da China sobre a Reciclagem de Resíduos de Produtos Elétricos e Eletrônicos](#) exige que os fabricantes e importadores de produtos eletrônicos assumam a responsabilidade pela reciclagem. Também, devem estabelecer um fundo especial financiado pelos fabricantes e destinatários dos produtos visados para subsidiar os custos de reciclagem do lixo eletrônico. Um plano mais amplo publicado em 2021 estabelece metas numéricas a serem atingidas até 2025. No entanto, os críticos apontaram que a implantação ao nível local tem sido um desafio.

A [Lei do Japão para a Promoção da Utilização Eficiente de Recursos](#), promulgada em 1991 e alterada várias vezes desde então, incentiva o uso sustentável de recursos - incluindo redução, reutilização e reciclagem. Embora não trate exclusivamente do e-waste, ela abrange uma ampla gama de produtos, inclusive eletrônicos. A [Lei de Promoção da Reciclagem de Pequenos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos](#) prevê especificamente a coleta e a reciclagem de dispositivos eletrônicos menores, como telefones celulares, câmeras digitais e tocadores de música portáteis.

As [Normas \(de Gestão\) de Resíduos Eletrônicos](#) da Índia foram atualizadas em 2022 para incluir todos os tipos de dispositivos de computação. Elas tornam os produtores de bens eletrônicos responsáveis pela coleta e reciclagem de lixo eletrônico por meio de um sistema de Responsabilidade Estendida do Produtor. Esta política dá aos produtores uma responsabilidade significativa pelo tratamento ou descarte de produtos pós-consumo e incentivos para incorporar considerações ambientais no design de seus produtos.

Tendências em Crescimento

Algumas regiões estão explorando [passaportes digitais](#) de produtos para rastreabilidade eletrônica. Eles fornecem registros digitais sobre a origem, as especificações e o uso de um produto - incluindo sua composição, reparo, desmontagem e descarte de ativos de TI no final da vida útil. O objetivo é abordar as dificuldades que os fabricantes enfrentam para garantir práticas responsáveis em todas as cadeias de suprimentos globais.

Os governos também estão começando a incentivar modelos de negócios que promovem a circularidade. Produtos como serviço ou opções de leasing podem estender a vida útil dos produtos de TI e reduzir o desperdício. Os incentivos populares incluem recompensas financeiras, como isenções fiscais, concessões, subsídios, políticas preferenciais de aquisição, opções flexíveis de conformidade, certificações, acesso a instalações de pesquisa e desenvolvimento, e outros incentivos para o design e a implementação de soluções sustentáveis. Esses incentivos podem aliviar parte do custo e da complexidade do compliance.

Garantir a conformidade é uma jornada e não um destino para as organizações de TI. Os países onde a empresa opera, os tipos de produtos que fabrica e consome e sua tolerância a riscos são fatores importantes na formulação de uma estratégia. Parceiros com certificações de terceiros para a reciclagem e reutilização responsável de produtos eletrônicos podem ser aliados valiosos na navegação nesse ambiente cada vez mais complexo. O Gerenciamento do Ciclo de Vida de Ativos da Iron Mountain é um provedor com certificação R2v3 comprometido com práticas circulares de TI e oferece serviços de ITAD em mais de 30 países nos 6 continentes. Para saber mais sobre nossos serviços de ITAD, acesse ironmountain.com/ITAD.

SOBRE A IRON MOUNTAIN

Por mais de 70 anos, a Iron Mountain Incorporated (NYSE: IRM) tem sido sua parceira estratégica no cuidado com seus ativos valiosos. Líder global em serviços de gerenciamento para mais de 225.000 organizações no mundo todo, incluindo 90% das empresas listadas na Fortune 1000, protegemos, desbloqueamos e ampliamos o valor de suas informações e ativos - sejam eles o que forem, onde estiverem, e como forem armazenados. Fornecemos a estrutura para preencher a lacuna entre o físico e o digital e extrair valor durante todo o ciclo de vida de suas informações, facilitando a resiliência organizacional. E tudo isso com um compromisso de sustentabilidade em nossa essência.

© 2024 Iron Mountain Incorporated. Todos os direitos reservados. Iron Mountain e o desenho da montanha são marcas comerciais ou marcas registradas da Iron Mountain Incorporated nos Estados Unidos e em outros países. Todas as outras marcas comerciais e marcas registradas são de propriedade de seus respectivos donos.